



Habitar a Contradição de Carlos Bunga



O artista português residente em Espanha, Carlos Bunga, apresenta uma das suas exposições mais complexas e pessoais até hoje: uma das maiores instalações site-specific em cartão, que inclui obras da Coleção do CAM.

Carlos Bunga (Porto, 1976), atualmente a viver e a trabalhar em Barcelona, desenvolve o seu trabalho em torno das possibilidades da forma. O que começou como uma investigação sobre os limites da pintura transformou-se num trabalho que hibridiza suportes e superfícies, até que a pintura passou a ser um espaço de atividade. O seu processo ecoa as experiências dos artistas conceptuais e performativos das décadas de 1960 e 1970, que recorriam a gestos simples e iterativos para gerar intensidade sensorial e emocional. Ao longo dos anos, a sua obra estendeu-se ao desenho, à escultura, à instalação, à fotografia e ao vídeo.

Carlos Bunga realiza exposições individuais desde 2002 em instituições como Sarasota Art Museum; Whitechapel, Londres; MAAT, Lisboa; e MACBA, Barcelona. Participou também em coletivas, entre elas a 35.ª *Bienal de São Paulo, Meia-Noite* — *Bienal de Coimbra 2021*, e *Quote/Unquote: entre apropriação e diálogo* no MAAT, Lisboa. Integra importantes coleções institucionais, como as do MoMA (Nova Iorque, EUA), do Pérez Art Museum (Miami, EUA), do Museu d'Art Contemporani de Barcelona — MACBA (Barcelona, Espanha) e do Museu Calouste Gulbenkian (Lisboa).

ARTES VISUAIS
LISBOA

sáb, novembro 08 – segunda,
março 30, 2026
00:00 – 00:00

Foro

Centro de Arte Moderna Gulbenkian
(CAM), Rua Marquês de Fronteira 2,
1050-078 Lisboa

Entradas

[Comprar bilhetes](#) (8/12€)

Mais informações

[Centro de Arte Moderna Gulbenkian](#)

Créditos

Organizado com o apoio da Consejería Cultural e Científico da Embaixada de Espanha. Na organização desta exposição tem colaborado algumas instituições espanholas, como o Institut Ramón Llull de Catalunya.